

PERIGO OCULTO: O IMPACTO DEVASTADOR DA GORDURA NA SAÚDE DOS EQUINOS

HIDDEN DANGERS: THE DEVASTATING IMPACT OF FAT IN EQUINE HEALTH

Tamires Oliveira de Oliveira¹

Rodrigo Martins Ribeiro²

O acúmulo de gordura corporal é uma resposta fisiológica normal do organismo em face de um excesso de energia. No entanto, quando essa acumulação atinge níveis de obesidade, pode desencadear uma série de distúrbios metabólicos, tais como inflamação, estresse oxidativo, e disfunções hormonais e vasculares. A obesidade, caracterizada pelo depósito excessivo de gordura, exerce um impacto significativo na saúde dos equinos, interferindo não apenas no desempenho atlético, mas também na saúde reprodutiva, aumentando a suscetibilidade a diversas condições, como cólicas, estresse térmico e sobrecarga nas articulações. Para elucidar os impactos da obesidade equina e propor estratégias para sua redução, foi conduzida uma extensa pesquisa bibliográfica nas bases de dados do Scielo e Google Acadêmico, abrangendo artigos científicos publicados nos últimos 10 anos. Nos equinos obesos, o aumento do tecido adiposo está intimamente associado a uma maior expressão de adipocinas, que são peptídeos bioativos com importantes papéis na regulação energética, inflamação e resposta imune. Elevados níveis de TNF- α e RNAm têm sido observados em animais obesos, correlacionando-se com o aumento da quantidade de células adiposas em todos os depósitos de gordura corporal. Esses elevados níveis de TNF- α estão associados a uma série de efeitos adversos, incluindo o aumento da secreção de outras substâncias inflamatórias e a redução de adiponectina, uma proteína com propriedades antiinflamatórias. O estresse térmico é uma preocupação adicional para equinos obesos, influenciado por fatores como transporte, exercício, variações climáticas e umidade. A combinação dos elementos ambientais pode agravar as condições de estresse térmico nos equinos obesos, afetando tanto seu desempenho quanto sua saúde em geral. Além disso, o estresse térmico representa uma preocupação adicional, impactando negativamente o bem-estar e desempenho dos animais. Entre as condições mais comuns que a obesidade traz a vida do animal, está a síndrome metabólica equina, caracterizada pela resistência à insulina que predispõe os cavalos a laminites, uma

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Unifimes. E-mail:tamiresooliveira02@gmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Unifimes.

inflamação dolorosa das lâminas do casco que pode ser debilitante. Além disso, a hiperlipidemia, que é o aumento dos níveis de lipídios no sangue devido ao excesso de gordura, pode sobrecarregar o fígado e causar falência hepática. Os problemas locomotores também são comuns em equinos com excesso de peso, uma carga excessiva nas articulações e nos cascos, resultando em claudicação e dor crônica. O sistema cardiovascular também é impactado pelo excesso de gordura, com o aumento do peso corporal exigindo um esforço adicional do coração, aumentando o risco de problemas cardiovasculares e diminuindo a eficiência do sistema circulatório. Portanto, estratégias como dieta controlada para redução de ingestão de calorias, exercícios regulares, monitoramento de peso e controle do acesso à comida são fundamentais para o controle do peso corporal e a mitigação do estresse térmico, promovendo assim a saúde e o bem-estar dos equinos. Com isso conclui-se que a implementação de um plano de manejo adequado, que inclua medidas para controlar a obesidade e minimizar o estresse térmico, é essencial para garantir a saúde e o desempenho dos equinos em todas as fases de suas vidas.

Palavras-chave: Adiponectina. Adipocinas. Desempenho. Estresse térmico. Distúrbios metabólicos.

Keywords: Adiponectin. Adipokines. Performance. Thermal stress. Metabolic disorders.